



Aplicação de tecnologias limpas integrada ao instrumento de Educação Ambiental na comunidade Sítio Arraial e Fazenda Riachão de Cima do entorno da Reserva Biológica Federal de Pedra Talhada no Município de Quebrangulo – AL.

Anita da Silva¹, Camila Raphaele de Farias Souza², Eder Júnior Cruz de Souza³

¹ Graduanda do curso de Gestão Ambiental – IFAL. e-mail: anita_gestaoambiental.com.br

² Graduanda do curso de Gestão Ambiental – IFAL. e-mail: camilafarias82@hotmail.com

³ Mestre em Geografia pela UFBA e Professor do IFAL. e-mail: edergeografia@hotmail.com

Resumo: O projeto proposto tem por finalidade aplicar tecnologias limpas integrando a ferramenta da educação ambiental levando informações a respeito da Reserva Biológica Federal de Pedra Talhada, proporcionando conhecimento, além de despertar uma consciência ecológica à comunidade do entorno (Comunidade Sítio Arraial e Fazenda Riachão de Cima). Desta forma, será levado ao conhecimento da comunidade de seu entorno as informações primordiais de conservação e as problemáticas que tem interferido na proteção da Rebio, localizada na cidade de Quebrangulo – Alagoas. Assim, o nosso projeto consiste na oferta de integração entre oficina de como reutilizar o óleo de cozinha em sabão e palestra, onde aqueles terão noções básicas a fim de garantir a sustentabilidade e ao mesmo tempo diminuir os impactos ambientais.

Palavras - chave: educação ambiental, tecnologia limpa, sabão.

1. INTRODUÇÃO

A Reserva Biológica Federal de Pedra Talhada é alvo de constantes agressões antrópicas, prejudicando assim sua biodiversidade, e a própria população local e do entorno, uma vez que essas recebem vários benefícios ambientais da Reserva. Esses problemas ambientais podem ser solucionados através da utilização de tecnologias limpas integrada ao instrumento Educação Ambiental. Através desses é possível uma sensibilização da comunidade local, onde serão passadas informações sobre a Rebio e também como valorizar resíduos para diminuir os impactos no entorno da unidade e no meio ambiente em geral.

“A educação ambiental, como processo de educação política busca formar para que a cidadania seja exercida e para uma ação transformadora, a fim de melhorar a qualidade de vida da coletividade” (PHILIPPI JR; ROMÉRO; BRUNA, 2004, p. 467). Além de disseminar o conhecimento, tenta despertar em todos à consciência de que o ser humano é parte do meio em que se está inserido. É através desse conhecimento e envolvimento com as causas ambientais que o indivíduo aprende a minimizar os impactos a natureza, passando a adotar uma postura mais consciente.

Por tais motivos os objetivos deste projeto são a disseminação do estreitamento das relações do Instituto Federal de Alagoas campus Marechal Deodoro com as comunidades da Fazenda Riachão de Cima e Sítio Arraial – Quebrangulo/ AL; a realização das oficinas de reutilização do óleo de cozinha (tecnologia limpa) com a elaboração das palestras (educação ambiental), ou seja, a integração entre a tecnologia limpa e a educação ambiental; o conhecimento das problemáticas ambientais e sociais da Reserva Biológica Federal de Pedra Talhada e da sua comunidade do entorno; e o despertar da comunidade para as problemáticas socioambientais e possíveis soluções de superação.

2. MATERIAL E MÉTODO

O presente projeto de extensão será desenvolvido no período compreendido entre os meses de abril a novembro de 2012, 30 pessoas da comunidade do Sítio Arraial e 30 da Fazenda Riachão de Cima, situadas no Município de Quebrangulo – AL, é o público envolvido nesse projeto.

No mês de abril foi realizada atividades de fundamentação teórica através de revisão bibliográfica e digital. Tal etapa foi realizada nas dependências do Instituto Federal de Alagoas, campus Marechal Deodoro, necessitando para tanto da utilização da estrutura de biblioteca e de laboratórios de informática.

No mês de maio foi realizado uma visita *in locu* na comunidade Riachão de Cima no Município de Quebrangulo-AL, para transmitir ao público alvo a proposta de atividade que será desenvolvida, como também observar a demanda e ao mesmo tempo fazer as inscrições de trinta pessoas que se mostrarem interessados na oficina e palestra, fazendo com que eles já comecem a guardar o óleo para o dia da oficina.

No mês de julho foi feito o relatório parcial do projeto.

No mês de agosto será a vez da visita *in locu* na comunidade Sítio Arraial para que seja transmitida a proposta e feita às inscrições, além de que no mesmo mês seja buscada a possibilidade de uma parceria com o IMA (Instituto do Meio Ambiente de Alagoas), através de ofício, para que possam realizar a oficina de sabão e junto a eles possamos através de exposição-dialógica e prática ensinar como se reutilizar o óleo de cozinha para a confecção do sabão sólido e com a Prefeitura de Quebrangulo – AL para que eles possam disponibilizar uma escola localizada em uma das comunidades para que possa ser realizado as oficinas, concomitantemente, com a sensibilização da comunidade alvo sobre a importância da conservação da Reserva Biológica Federal de Pedra Talhada.

No mês de setembro será aplicada a oficina de reutilização de óleo de cozinha em sabão nas duas comunidades anteriormente citadas, integrando a esta tecnologia limpa a sensibilização deste público, através da educação ambiental.

No mês de outubro será observada com visita *in locu* os resultados deste projeto, observando se as comunidades alvo deram continuidade a pratica da reutilização do óleo de cozinha em sabão e se existiu alguma sensibilidade em relação à conservação da Reserva Biológica Federal de Pedra Talhada.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto de extensão em andamento já obteve atividades que pudessem ser perceptíveis os primeiros resultados e as primeiras dificuldades enfrentadas, atividades que integram dentro da programação do presente trabalho, quais sejam: revisão bibliográfica e digital; confecção da ficha de inscrição; visita *in locu* (comunidade Riachão de Cima); preenchimento de ficha de Inscrição para participação na oficina de sabão com a comunidade do Riachão de Cima.

A principal dificuldade enfrentada foi devido à distância da Capital Maceió até o município de Quebrangulo, optamos em mudar a metodologia do projeto, ao invés de fazermos a oficina em meses diferentes para cada comunidade, iremos juntar as duas comunidades e fazermos a oficina no mesmo mês para ambas, e enviar um ofício para o Instituto do Meio Ambiente de Alagoas (IMA) solicitando a oficina de sabão, juntamente com nossa palestra sobre a importância da Reserva Biológica Federal de Pedra Talhada, pois as comunidades envolvidas no projeto residem ao entorno da Rebio.

Entretanto, mesmo com a existência desta problemática, os primeiros resultados positivos deste projeto foi visivelmente deparado, quando ocorreu a primeira visita *in locu*, na comunidade Riachão de Cima, ao ser perceptível o interesse desta em participar da oficina foi algo gratificante para darmos continuidade à execução do projeto, inclusive o interesse das crianças e a curiosidade da comunidade em geral para apreender reutilizar o óleo de cozinha em sabão e o valor que os deram a serem questionados sobre a importância da conservação da grande Reserva Biológica que os tem ao redor de sua comunidade.

Contudo, mesmo embora o projeto não tenha finalizado, por ter duração até o mês de novembro deste presente ano, os resultados já estão sendo significativos para a comunidade alvo, além de que vale ressaltar que para estudantes de gestão ambiental o projeto justifica-se pela oportunidade de colocar em prática o que foi absorvido de teoria na vida acadêmica; assim sendo, para a comunidade beneficiada com este projeto (oficina e palestra) é uma resposta à falta dessas atividades na comunidade do entorno da Reserva Biológica de Pedra Talhada, onde esta ausência de interesses com a população já foi detectado em pesquisa anteriormente realizadas em Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) realizada por estudante de Gestão Ambiental do IFAL- campus Marechal Deodoro, assim como a falta de interesse do poder público de fazer com que esta população tenham conhecimento sobre conservação e envolvimento nas tomadas de decisão da unidade de conservação.

Outro resultado refletido é que através desse projeto o nome da Instituição está sendo levado para além das fronteiras acadêmicas, trazendo intrínsecas ligações entre o Município de Quebrangulo – AL com o Município de Marechal Deodoro, onde é localizado o campus do presente projeto.

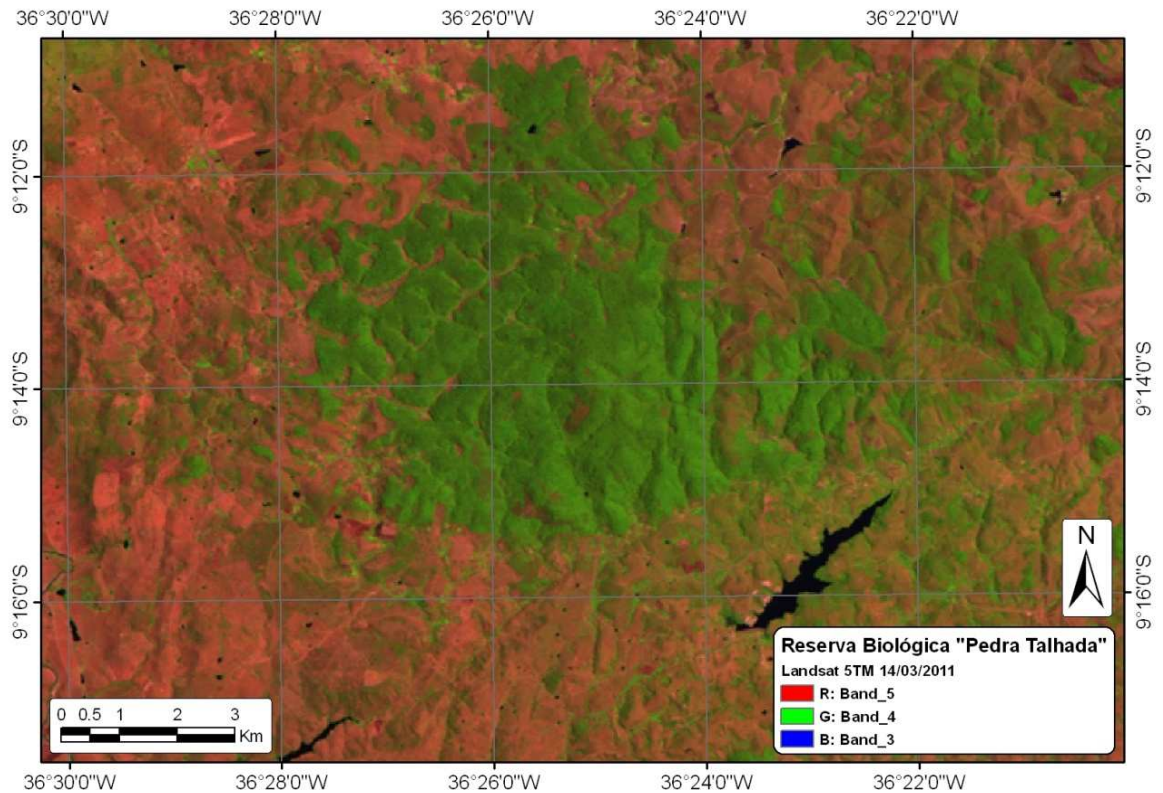


Figura 1 - Extensão da Reserva Biológica Federal de Pedra Talhada, dividida entre o Estado de Alagoas e de Pernambuco. O projeto tem foco no estado de Alagoas, mas especificamente no Município de Quebrangulo.



Figura 2 - Visita *in loco* na Comunidade Riachão de Cima para o preenchimento das fichas de inscrição e disseminação da proposta do projeto para a comunidade.

4. CONCLUSÕES

Interesse da comunidade em participar da oficina e das palestras.

Aparente interesse das crianças na sua participação na execução do projeto.

Boa recepção da comunidade Riachão de Cima no momento da apresentação da finalidade do projeto e da aplicação das fichas de inscrições.

Possibilidade de parceria com o Instituto do Meio Ambiente de Alagoas – IMA e com a Prefeitura de Quebrangulo/AL.

Dificuldade com a distância da Capital Maceió até o município de Quebrangulo.

Conhecimento e envolvimento mais efetivo com as causas ambientais, aprendendo a minimizar os impactos a natureza, passando a adotar uma postura mais consciente.

Através desse projeto será levado o nome da instituição para além das fronteiras acadêmicas, fortalecendo-o perante a sociedade Alagoana.

Disseminar a ideia nas comunidades alvo que os problemas ambientais podem ser solucionados através da utilização de tecnologias limpas integrada ao instrumento Educação Ambiental.

O projeto fará com que haja uma sensibilização da comunidade local, onde serão passadas informações sobre a Reserva e também como valorizar resíduos para diminuir os impactos no entorno da unidade e no meio ambiente em geral, só assim para a comunidade se mobilizar em favor a preservação da Reserva Biológica Federal de Pedra Talhada – Quebrangulo.

Assim sendo, as comunidades locais terão voz ativa nas decisões referente à citada unidade de conservação, propiciando um processo de cidadania e sustentabilidade eficaz.

REFERÊNCIAS

BONONI, Vera Lucia Ramos. Controle Ambiental de Áreas Verdes. In: PHILIPPI JR, Arlindo; ROMÉRO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gilda Collet. **Curso de Gestão Ambiental**. São Paulo: Manole, 2004.